



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

ATA 03/2024

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e quarenta e sete minutos realizou-se na sala da BIR – Biblioteca de Instrução e Recreio em Valado dos Frades, a sessão ordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José Alexandre Serra Sales e secretariada por João Nunes Vieira e Anabela Delgado Zarro Balau. -----

Além dos membros da mesa, fizeram parte da sessão os Senhores: Maria Celeste Ferreira Cardador, Carolina Maria Pires da Silva, João Pedro Azevedo Pessa, Pedro Miguel Pinto Marques, Valter José Lameiro Soares, Ricardo Jorge Batista dos Santos e Ricardo António Mafra Germano Esgaio - eleitos pelo Partido Socialista; António Absalão Ova dos Santos, Nuno Filipe Figueiredo dos Santos, Susana Dinis Gonçalves, Rui Pedro Marques Venâncio, António Manuel Silvério Teixeira e Edmundo José Couto Barbosa - eleitos pelo Partido Social Democrata; Sara Louraço Vidal Correia da Silva, Helena Copa da Silva e Samuel António Constantino Fialho - eleitos pela Coligação Democrática Unitária; Telma Laborinho Ferreira – eleita pelo Bloco de Esquerda; José Rei Filipe Ramalho, João António Portugal Formiga, respetivamente, Presidentes das Juntas de Freguesia de Famalicão, e da Nazaré, e a Senhora Elsa Margarida Oliveira Lino Nascimento, representante legal do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valado dos Frades. -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia para dar nota do seguinte: agradecer a disponibilidade da BIR, por ter cedido o espaço para se realizar a sessão da Assembleia, no Valado dos Frades. Agradecer, também, o apoio da Junta de Freguesia do Valado. -----

Solicitaram a substituição os Senhores: Jorge Ribeiro (BE); Helena Vaz (PSD) – suspensão de mandato por oito dias; Cândida Coelho (PSD) – suspensão por oito dias; Sofia Branco (PSD) – suspensão por oito dias; Tânia Gandaio (PSD) – suspensão por oito dias; Vasco Sousa (CDU). -----

Esteve presente o executivo camarário, composto pelo Senhor Vice-Presidente Orlando Rodrigues, Regina Piedade, Maria de Fátima Duarte, Paulo Jorge Reis, António Caria e Salvador Formiga. -----

O Senhor Presidente Manuel Sequeira, não esteve presente na sessão, sendo substituído pelo Senhor Vice-Presidente, Orlando Rodrigues. O Senhor Vereador João Delgado,

solicitou a sua substituição, tendo justificado a sua ausência na sessão. Foi substituído pelo Senhor António Manuel Caria dos Santos. -----

Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos:

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

1. ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2024 – Apreciação e votação

Aprovada, por unanimidade. -----

Não tomaram parte na votação os membros que não estiveram presentes na referida sessão.

2. LEITURA DO EXPEDIENTE

Tomado conhecimento. -----

3. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO:

1 – BE – DECLARAÇÃO POLÍTICA (Sra. Deputada Telma Ferreira). -----

“Boa noite a todas as pessoas presentes,

Hoje, a minha intervenção política tem o firme e necessário propósito de repor a verdade.

Não estive presente na última Assembleia Municipal, que decorreu no passado dia 30 de abril, mas o que eu ouvi sobre o meu discurso de Comemoração de 50 anos da Revolução, chocou-me! -----

Chocou-me pela desonestidade política e chocou-me pela forma leviana como se adulterou uma intervenção, transparente, direta e sem outras interpretações possíveis.

Lamento que a deputada do Partido Social Democrata, não esteja presente, pois é à deputada Tânia Gandaio que me dirijo, de forma particular. -----

Apesar de tudo e porque a deputada em causa continua a merecer o meu respeito, vou fazer pela deputada Tânia Gandaio o que a deputada Tânia Gandaio não fez por mim, vou citar na íntegra o que disse acerca da minha intervenção, para não haver qualquer dúvida e para que ninguém possa ser induzido em erro. -----

Começo então por relembrar parte da intervenção do Bloco de Esquerda nessa manhã...

"Hoje, celebramos 50 anos de Abril, esse cheirinho bom, com a direita no poder, a direita que ressurge de ideias retrógradas e discriminatórias, a direita da 'família natural' que quer voltar atrás no tempo e fazer das mulheres úteros a tempo inteiro, depósitos de esperma e de porrada, que quer fazer dos filhos (à porrada), homens que fazem das mulheres corpos vazios, sem vigor, sem sangue, sem prazer, sem voz, que quer fazer das filhas (à porrada) cadeiras, aquelas cadeiras que nós pomos à volta da mesa e que estão ali imóveis até serem conduzidas, partidas, cortadas... 'Família Natural' dizem eles e elas, elas já cegas pelo poder conquistado, que se esquecem que para eles são uma peça cheia de buracos..." -----

Julgo ter citado a parte que mais chocou a bancada do PSD, só posso lamentar tamanha intolerância crítica... -----

O que diria esta bancada do PSD de tantos discursos efusivos de Natália Correia pelos direitos da mulher (que foi vossa deputada parlamentar e que saiu por razões que também devem conhecer), o que diria a bancada do PSD do livro Novas Cartas Portuguesas, escrito por 3 mulheres que condenaram o mundo patriarcal de forma nua e crua, o que diria a bancada do PSD das diversas manifestações organizadas por mulheres e homens pela igualdade de género e pelo fim da violência sobre as mulheres com discursos imponentes, carregados de exaltação e agitação, pós-25 de abril. Uma manifestação, em particular, boicotada pelo eco das vozes machistas a dizer: dispam-nas, dispam-nas, dispam-nas. -----

O meu discurso foi uma gota de água no meio de tanta luta feita e tantas palavras ditas contra as políticas e ideologias da direita retrógrada e da extrema-direita que ameaçam os direitos, arduamente conquistados pelas mulheres, consideradas inferiores, sempre inferiores. -----

Mesmo aqui, no outro lado do Atlântico, surgem mais tentativas de retrocessos nos direitos fundamentais da mulher...uma menor violada que aborta pode vir a ter uma pena superior ao seu violador...o que diz a bancada do PSD sobre isto? -----

E ter um ventre e ouvir um homem dizer que as mulheres abortam como quem vai ali à tasca da esquina beber uma imperial ...isto é que é repudiante! Quem faz uma afirmação desta natureza é que merece o seu total repúdio. -----

Sou feminista há mais tempo que sou militante e deputada municipal do Bloco de Esquerda, quero dizer, que sou ativista pelos direitos da mulher e pelo fim da violência de género, antes de ser ativista partidária. Isto não é uma defesa de honra, porque eu sei bem onde a minha honra está, é justiça, honestidade, fundamentalmente é respeito pelo meu trabalho enquanto deputada. Respeito que sempre senti nesta assembleia apesar de termos diferentes pontos de vista. As palavras proferidas pela deputada da bancada do PSD quebraram este ciclo de respeito, que sempre senti. -----

A deputada Tânia Gandaio, representante do Partido Social Democrata, afirmou o seguinte: "Demonstrar o meu total repúdio e indignação pelas palavras proferidas pela deputada do Bloco de Esquerda, que não acrescentaram nada à reflexão dos valores que estávamos a comemorar nesse dia, pelo contrário, deixou uma mensagem de ódio e de

ofensa às mulheres, quer a todas as mulheres vítimas de violência doméstica, as de antes e as de hoje e que no seu discurso intitulou como sendo mulheres de direita... nunca tolerarei que viver num país democrático, onde há liberdade e democrática sejamos obrigados a vir aqui a este órgão em defesa dos valores de abril, apelar ao bom senso, ressaltando que não iremos nunca baixar a guarda e deixar que os direitos que foram assegurados às mulheres, a todas as mulheres do meu país, sejam postos de forma degradante e que nada as valorizaram. Podemos ter formas diferentes de fazer política, mas não vale tudo. Temos de ter respeito pelas liberdades individuais de todos e todas e principalmente temos de ter respeito por nós próprios." -----

Pela primeira vez, que tenha conhecimento, houve um repúdio a um discurso de comemoração do 25 de abril de 1974, um repúdio a um discurso de celebração do seu cinquentenário com uma crítica, naturalmente forte e sentida, às vozes que começavam a surgir contra direitos conquistados, no ambiente de claro fervor do recém-eleito governo da Aliança Democrática e da ascensão da extrema-direita em Portugal. -----

E de que forma atacam sempre os direitos da mulher, com o controlo do Estado, dos homens, pelo seu corpo. Não! Não basta dizer eu sou mulher e ficar à espera que as coisas mudem para melhor, os direitos não estão garantidos nem assegurados. A luta é mesmo para ser feita todos os dias. -----

Não se trata apenas de conquistar direitos, mas de garantir que esses direitos sejam respeitados e protegidos contra qualquer forma de retrocesso e é aqui, sim, que também devemos fazer essa prática é para isso que somos eleitas e eleitos. -----

A tentativa de reduzir os direitos das mulheres, especialmente no que diz respeito ao controle sobre o seu próprio corpo, é uma ameaça que deve ser combatida vigorosamente. -----

Tenho a certeza que nesta sala, todos e todas nós, ou já assistimos, ou tivemos conhecimento ou já sofremos de violência doméstica. -----

E porquê? Porque a violência sobre as mulheres era uma forma de educação permitida.

Há 24 anos, em conjunto com a força do movimento social que se fazia sentir na altura, o Bloco de Esquerda levou ao parlamento um projeto de lei que tornou a Violência Doméstica um Crime Público, projeto de lei aprovado por unanimidade. -----

E não parámos, nem dissemos já está, pelo contrário continuamos todos os dias a querer e a lutar por uma sociedade mais justa e igualitária em cada proposta que fazemos e apresentamos. -----

A liberdade, a igualdade e a justiça são valores que devem ser defendidos com vigor. O 25 de Abril abriu-nos as portas para podermos construir uma sociedade mais solidária e unida. -----

É nossa a responsabilidade de garantir que essas portas nunca se fechem e que os ideais de abril continuem a guiar-nos, mesmo que digam que o que dizemos não vale nada e não acrescentou nada. -----

É lamentável e sem precedentes -----

Faço esta intervenção política por tudo o que me faz lutar diariamente, pela exploração milenar do corpo da mulher e pela misoginia que ainda existe e que mata e destrói dezenas de agregados familiares todos os anos. Família Natural” ninguém nesta sala ou fora dela sabe o que significa. Muito obrigada. Deputada Municipal, Telma Ferreira”. -

2 – CDU – DECLARAÇÃO POLÍTICA (Sra. Deputada Sara Vidal).

Iniciou por agradecer e congratular a realização da sessão da Assembleia Municipal em Valado dos Frades.

“Muito boa noite a todos. Desejamos uma boa sessão de trabalho. Saudamos a iniciativa de realização desta Assembleia Municipal descentralizada, desta vez em Valado dos Frades, iniciativa que aguardamos que se repita nas outras freguesias e lugares de concelho, dado que desta forma o órgão fiscalizador dá o exemplo de como o concelho deve ser visto, analisado e governado: de forma humanizada e próxima dos seus munícipes. Essa opção de governar o concelho como um todo indivisível nunca foi prioridade para os sucessivos governos locais, daí a desidentificação, incompreensão e desligamento que verificamos existir nos munícipes que vivem fora da sede de concelho. Insatisfações e revoltas absolutamente justificadas tendo em conta a falta de investimento nos seus territórios. Basta ver a ausência de soluções inscritas nos vários orçamentos, e mesmo quando inscritas, tarde ou nunca se realizam. Veja-se a Avenida da Nazaré, aqui em Valado dos Frades, ou a ausência em orçamento municipal de uma rubrica para requalificar o Polo de Saúde Local, só inscrita por proposta da CDU, já corria o ano de 2024; ou ainda a eterna obra do pavilhão Gimnodesportivo de Famalicão, uma obra que se eterniza, hipotecando o futuro de muitos jovens, e menos jovens, no que à igualdade de acesso à prática desportiva diz respeito, enquanto centenas de milhares de euros foram depositados em estádios de praia, futebol, andebol e surf, invariavelmente nas areias e no mar da sede de concelho. Para além destas questões que são gritantes, soma-se o autêntico esquecimento dos lugares do concelho como, por exemplo, Raposos, Macarca ou Fanhais, deixados à sua sorte durante décadas, apesar de promessas de investimentos e dinamização socioeconómica. Daí o desenraizamento, a insatisfação e, em muitos casos, a revolta! E é disto que estamos a falar quando falamos de descentralização. É de equidade no tratamento, igualdade de oportunidades, reforço do investimento público, exigência de análise e proposta no que concerne às políticas públicas municipais e isto, manifestamente, não tem acontecido. Logo, exige-se mais atenção, mais visão, mais projecto para melhorar a vida dos munícipes de todos os lugares e freguesias do concelho. -----

Não há democracia sem descentralização, proximidade, sensibilidade e humanismo. Sem isto, teremos desigualdade e processos profundamente antidemocráticos, como foi o recente caso da Cessação do Contrato Inter-administrativo entre a Câmara Municipal da Nazaré e a Junta de Freguesia Valado dos Frades. Um processo ilegal e de tal forma surreal pelo seu grau de revanchismo, que a proposta foi chumbada por unanimidade na última AMN de 30 de abril, evidenciando as contradições do PS local. No entanto, ainda

se espera que seja reposta a equidade e igualdade de tratamento entre as freguesias pois ainda falta aprovar o aumento de 5000 euros para este ano que foi chumbado pelo executivo do PS. Mesmo com o contrato em vigor, ainda falta aprovar essa verba, o que julgamos venha a acontecer muito em breve. Falam em “novo ciclo político”, mais aberto ao diálogo e à cooperação, mas instauram cortes nos tempos de intervenção política dos eleitos; falam em “novo ciclo político”, para que o novo embrulho possa fazer disfarçar o negro conteúdo que querem continuar a materializar; falam em “novo ciclo político, para se distanciarem do anterior Presidente, Walter Chicharro, a quem todos idolatravam e faziam vénia, sem margem para contestações; falam em “novo ciclo político, para disfarçar o desastre financeiro em que o município está mergulhado, com a dívida a aumentar e dificuldades de tesouraria diárias; falam em “novo ciclo político”, para fugir das culpas por terem construído, durante mais de 10 anos, um concelho profundamente desigual, o tal concelho para as elites, porque só a elas pretendem dar resposta. Para a CDU o caminho é outro. É a luta abnegada e contra a violência, mentira e perseguição de que temos sido alvo, local e nacionalmente, porque perseguimos a Paz, um mundo melhor, mais justo e fraterno, mais igualitário, onde a maior parte das pessoas sejam o recetáculo das políticas públicas - sejam elas globais, nacionais, regionais ou locais –, daí a fúria desferida contra o PCP e contra a CDU, porque estes objetivos nunca interessaram, não interessam, nem nunca irão interessar às elites instaladas e alimentadas pelos partidos governantes: PS e PSD. No entanto, todos sabem, que nós nunca desistiremos de lutar, independentemente das circunstâncias em que possamos desenvolver essa luta! Viva a democracia e viva o poder local verdadeiramente democrático que estamos a construir! Nazaré, 28 de junho de 2024 O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré”. -----

3 – PSD – INTERVENÇÃO (Sr. Deputado António Absalão).

Iniciou por agradecer à Direção da BIR pela cedência do espaço, e referir à organização da Assembleia a falta de condições de trabalho, para os membros da Assembleia, por não se reunirem condições. -----

- Referiu, o destilar de ódio da intervenção anterior do BE, sobre uma deputada que não se encontra presente na sessão, e que no meio do discurso, implica também, a bancada do PSD. Que, a bancada do PSD, preza-se pela igualdade, de todos os géneros. -----

4 – PSD – DECLARAÇÃO POLÍTICA (Sr. Deputado António Manuel Teixeira).

Começou, por agradecer à BIR a disponibilidade, em receber a Assembleia Municipal.

“O PSD da Nazaré, após mais de 10 anos de governação socialista a Nazaré aquilo que denominaram como um “Projecto para todos” tem sido um projecto para “Só para alguns”!

Por detrás de uma retórica já gasta sobre a “Divida” deixada pelo PSD - este executivo do PS que não conseguiu até à data reverter a situação, mantendo a divida aos níveis máximos e que, lhes tem permitido manter níveis de esbanjamento, sem que a população veja os seus impostos a diminuir, parece que após 12 anos de governação e com as taxas

no máximo, vem apresentar aqui nas contas de 2023 um desvio negativo nas suas contas na ordem dos 2,6 milhões, num orçamento, em que 40,8% do mesmo destina-se a pagamentos de ordenados...e onde só nesta rubrica, no último ano, houve um aumento de 1,5 milhões, afinal nada mudou, afinal o que acusavam do anterior executivo e que até levou a despedimentos coletivos manteve-se!

Aliás até aumentou exponencialmente – acresce a isto uma gestão duvidosa, onde continuam da parte dos serviços mundializados por cobrar cerca de 800 mil euros de faturação de água e apesar de sermos sensíveis às questões da diminuição de 1.1 milhões de IMT, e ao aceleramento das carreiras e aos aumentos dos ordenados, consideramos que muito desses resultados deveram-se também aos gastos excessivos e aos eventos megalómanos, que serviram para alimentar muitos egos pessoais ao invés de se investir na melhoria das condições de vida de todos os munícipes deste concelho. -----

Não tivéssemos sido abençoados pela natureza - que tantas pessoas tem trazido a esta terra, que sobrevive atualmente e maioritariamente do Turismo, não conseguiríamos sequer cá sobreviver. -----

É urgente melhorar as vias de circulação que estão em cada vez pior estado, urge criar mais soluções ao nível de estacionamento, pois sem ele os turistas vão-se embora, criar mais habitação com preços acessíveis, atendendo que os valores das vendas e arrendamentos atingiram níveis inimagináveis e são totalmente incomportáveis para as condições económicas e aos ordenados praticados nesta zona. -----

Conjugado com todos estes problemas flagrantes e visíveis por todos -os que cá vivem e nos visitam, - estes e outros problemas tem vindo a agravar-se pela falta de soluções deste executivo que investiu na promoção ao nível mediático a Nazaré, sem que se tenha acautelado o futuro. -----

São crescentes as dificuldades de trânsito, de acessos à vila da Nazaré... crescem também as dificuldades ao nível da saúde, com centenas de pessoas nesta fase sem médico de família e apesar de um centro de saúde novo, sabemos que há queixas relativamente á faltam alguns meios e equipamentos diversos que por se encontrarem obsoletos ou a precisarem de renovação. -----

Também aí nível do centro de saúde da vila de Valado dos Frades chamamos a atenção da necessidade de melhorias neste equipamento que demonstra necessidade de obras urgentes de forma a servir melhor os seus utentes e quem lá trabalha. E gostaríamos de saber se o executivo está a par e se já fez alguma coisa em relação a isto? -----

Na última assembleia alertamos o executivo para a necessidade de se acautelar a segurança dos barcos e de quem circula no molhe norte do porto de abrigo que necessita de obras MUITO URGENTES, pois está em risco de cair e já existiu acidentes no local devido á abertura da brecha no molhe, foi feito alguma coisa em relação a isto? -----

E pergunto, ainda, ao nível de transito fizeram alguns planos de contingência ou corredores de emergência para escoar o transito na nazaré nos dias de Verão que se

aproximam com ruas importantes como a Sub-Vila fechadas, pensaram nisso há alguma informação sobre o assunto que desconhecemos? -----

Há também um trabalho que deve ser planeado antecipadamente e há que, desde já, começar a planear, a informar as pessoas, para que nessa altura já saibam onde estacionar convenientemente, tendo toda a informação no espaço digital e nos locais de acesso de modo a evitar constrangimentos e evitar até que muitos voltem para trás e jamais regressem á nossa terra por não terem onde estacionar. Já está planeado para este verão? -----

Sobre a ocupação da via pública, verificamos mais uma vez que o espaço público e principalmente a marginal, continua a ser ocupado com tudo e mais ou alguma coisa, até por veículos camarários que deveriam dar o exemplo, e até por outros que prestam serviço ao “Estádio do Viveiro ou Jordan Santos” ocupando passeios da marginal e ali permanecendo sem que crie o conforto e segurança da circulação, para não dizer já dos danos que fazem à calçada pondo em risco a boa circulação de peões, para já não falar, novamente, das pessoas com dificuldade de locomoção, prevê-se que continuem assim todo o Verão, não poderiam os veículos camarários ficar estacionados no parque de estacionamento que fica a 2 minutos daquele local e assim darem o exemplo como aliás seria o dever de qualquer funcionário público? Já demos esta recomendação o Ano Passado ...continua tudo na mesma... -----

Não podemos esquecer o nosso Mercado Municipal... consideramos, muito respeitosa e que também deveria ser uma prioridade, já passaram mais de 10 anos da vossa governação e continuamos a ver um mercado sem condições de receber bem e dignificar as pessoas que lá trabalham e os turistas que nos visitam... e servir o público... dignificando a nossa história. -----

Também gostaríamos de obter informação atualizada sobre os gastos realizados no Euro winners deste ano. -----

Para quando está prevista a abertura da nova Rodoviária? -----

Já existe previsão para quando será terminado o pavilhão desportivo de Famalicão?

Há alguma previsão de arranjo da estrada Casal Mota – Salgados cujas bermas estão muito fundas e onde não passam 2 automóveis numa área sobrevalorizada da Nazaré, onde são pagos valores astronómicos pelas casas em impostos não merecia melhores acessos? -----

E como se encontra a questão do nosso Tribunal? -----

Gostaríamos também de saber em relação à contratação para as AEC'S do próximo ano letivo, será feita a integração desses funcionários na Câmara, como se chegou a falar ou haverá contratação da mesma empresa?

Obrigado. A Bancada PSD”. -----

Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão, que colocou algumas questões: em que situação, está a obra ao sul, obra que metade está legal e que a outra metade se encontra ilegal, nomeadamente sobre o alinhamento? Existe alguma novidade sobre a obra do Tamanco? Que, depois de muitas insistências e agradecendo à Dra. Helena Pola, pela insistência com o Gabinete de Gestão de Eventos, a resposta recebida. Que, foram só respondidas algumas coisas – segurança privada, das Festas do Sítio, custou seis mil, setecentos e sessenta e seis euros – oito contadores de luz, mais dois mil duzentos e dez euros, dois contadores de água, quatrocentos e quarenta e cinco euros, mais dois avençados a sete mil e quinhentos euros são quinze mil euros, e não bastando, os funcionários municipais efetuaram o seu trabalho (citou o que foi enviado em resposta) em período normal de trabalho, questionando, se o período normal de trabalho, conta ou não, para o valor total do evento? Citou... ” que o trabalho suplementar de alguns funcionários, do Gabinete de eventos, foi gozado em tempo de descanso... ”, disse, que se trabalhou num evento, e depois goza, as horas têm de ser contabilizadas, também no evento. Que, mais grave do que essa situação, será, que a funcionária Mariana Matias, Técnica Superior do Gabinete de Gestão de Eventos, respondeu da seguinte maneira... ” mas parece-me que no contexto atual, com a proximidade da realização de novo evento, será despropositada a elaboração de um novo relatório... ”. Que, o relatório que pediu, foi o relatório das contas. Que, se as contas se encontram mal, terão de ser retificadas, sejam com a proximidade do novo evento, ou não! Que, esse relatório, enganou os deputados, os vereadores da oposição, e se calhar o próprio executivo, e todos os elementos da Assembleia Municipal, uma vez que os valores, se encontram completamente errados. Que, não será a Técnica a dizer que não fará o relatório. -----

5 – CDU – Apresentação de 2 propostas de Voto de Louvor: -----

1 – Voto de Louvor Público a todos os participantes da equipa vencedora Sub-15 em Hóquei em Patins da BIR:

“Decorreu no fim-de-semana de 31 de maio a 2 de junho, em Coimbra, o Campeonato Nacional Feminino de Sub-15 em Hóquei em Patins, tendo participado mais uma vez neste evento a equipa Feminina de Sub-15 de Hóquei em Patins da Biblioteca Instrução e Recreio. Participantes no Grupo 2, a equipa da BIR registou três vitórias e uma derrota, conseguindo assim somar nove pontos e o primeiro lugar do grupo.

Já na final, a equipa da BIR, composta mais uma vez com a ajuda de atletas de outros clubes, no caso o plantel da BIR foi composto por 4 atletas da BIR, 2 do Hóquei Clube de Turquel, 1 da Associação Alcobacense de Cultura e Desporto, 1 do Sporting de Tomar e 2 do Académico do Porto, venceu o HC Lourinhã por 2-0, sagrando-se novamente campeã nacional.

A equipa da BIR, detentora do título nacional desde o ano passado, voltou a brilhar neste desporto sobre rodas tendo assim vencido o campeonato pelo segundo ano consecutivo.

Estão de parabéns todas e todos os participantes desta jornada gloriosa para o desporto local, que ficará na história daquela também histórica Colectividade de Valado dos Frades.

Portal motivo propõe-se que a Assembleia Municipal da Nazaré, reunida em plenário no dia 28 de junho, delibere atribuir um voto de louvor público a todos os participantes desta equipa vencedora, nos seguintes termos:

1 - Manifestar com alegria o reconhecimento deste órgão autárquico pela conquista do título de Bicampeãs Nacionais conseguido por todos os elementos intervenientes na equipa de Sub-15 Feminina de Hóquei em Patins da Biblioteca de Instrução e Recreio;

2 - Distinguir todas as atletas, treinadoras e restantes elementos da equipa técnica e membros da secção de Hóquei da BIR com a atribuição deste Voto de Louvor Público.

3 - Que seja dada a devida publicidade ao feito desportivo obtido pelas jovens desportistas, por ser justíssima a divulgação da atribuição deste voto de louvor às destemidas patinadoras, à equipa técnica, aos seccionistas do Hóquei em patins e ao clube Biblioteca de Instrução e Recreio.

Se aprovado, deve ser enviado aos aqui louvados e publicitado nas páginas Internet da autarquia, bem como enviado à comunicação social local e regional para conhecimento. Nazaré, 28 de junho de 2024, O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré”. -----

Aprovado por unanimidade. -----

2 – Voto de louvor aos atletas do Clube de Atletismo da Nazaré:

“Considerando que alguns dos atletas do Clube de Atletismo da Nazaré (CAN) se destacaram em várias modalidades no Campeonato Distrital Sub-20 de Atletismo, realizado nos dias 22 e 23 de junho de 2024, no Estádio Municipal da cidade de Leiria;

Reconhecendo o empenho, a dedicação e o esforço incansável demonstrado por todos os atletas ao longo de suas trajetórias desportivas, bem como a importância destes títulos a nível individual, mas também para o prestígio do Clube de Atletismo da Nazaré e para a promoção do desporto na nossa comunidade;

Enaltecendo o exemplo de perseverança e excelência que estes atletas representam para os jovens e para todos os cidadãos da Nazaré, inspirando-os a perseguirem os seus sonhos e a superarem os desafios;

Destacando o impacto positivo que estas conquistas têm no desenvolvimento do atletismo local e no fortalecimento dos laços comunitários através do desporto;

Assim sendo, os membros do Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré propõem ao plenário deste órgão que delibere aprovar o seguinte Voto de Louvor.

1 - Os eleitos na Assembleia Municipal da Nazaré (AMN) louvam publicamente todos os atletas abaixo mencionados pelas suas conquistas e títulos obtidos recentemente.

Louvam-se assim, as e os Campeões Distritais Sub-20.

Rafaela Libânio, no Lançamento do Martelo, que atingiu mínimos para o Campeonato Nacional Sub20 a disputar brevemente; Tiago Eusébio nos 400m; Sara Conceição no Lançamento do Dardo; Francisco Lima na Marcha; Rita Oliveira no Lançamento do Disco; E também a e os Vice-Campeões Distritais Sub-20.

Matilde Ruivo nos 3000m; Miguel Barros nos 3000m; Hélio Pedroso nos 100 e 200m e nos 400m Barreiras.

2 - Expressa ainda esta AMN os mais sinceros parabéns a todos os atletas e ao Clube de Atletismo da Nazaré, reconhecendo os seus esforços, talentos e dedicação, que enchem de orgulho não só o Clube de Atletismo da Nazaré, mas toda a comunidade nazarena.

3 -Deseja ainda contínuo sucesso em futuras competições para engrandecimento do desporto local.

Se aprovado deve ser enviado aos aqui louvados, publicitado nas páginas digitais da autarquia e enviado aos órgãos de comunicação social locais e regionais para conhecimento. -----

Nazaré, 28 de junho de 2024 - O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré”. -----

Aprovado por unanimidade. -----

6 – PS – DECLARAÇÃO POLÍTICA.

- Usou da palavra o senhor Deputado Pedro Marques, que cumprimentou todos, e desejou que se tivesse uma participação mais ativa nas Assembleias, onde o espírito da discussão democrática se mantenha. -----

“Obrigado Senhor Presidente,

Aproveito desde logo para desejar a todos uma boa noite cumprimentando todos os presentes e em especial a população da do concelho da Nazaré, nomeadamente da Freguesia do Valado dos Frades que se encontra hoje aqui presente. Seria muito importante que sessão após sessão fossemos contando com uma participação crescente para que este espírito de discussão democrática se mantenha. Vivemos no passado dia 9 de junho um novo ato eleitoral que decorreu em Portugal. As eleições para o Parlamento Europeu demonstraram a confiança que os portugueses mantêm no Partido Socialista. A Nazaré não foi exceção e os eleitores afirmaram uma vez mais que o PS é a força política mais bem preparada e com melhores condições para representar os interesses de Portugal na Europa. No dia de ontem, a confiança no Partido Socialista português saiu reforçada com a eleição de António Costa como Presidente do Conselho Europeu. Depois de um pedido de demissão das funções de Primeiro Ministro a 7 de novembro de 2023 e da conseqüente convocação de eleições legislativas antecipadas, torna-se hoje bem claro que a separação de poderes na República é um princípio basilar da nossa democracia. É essencial que o poder político não procure fazer justiça e evidente que ao poder judiciário não compete fazer política. Saudamos, pois, esta eleição de António Costa que prestigia Portugal e os Portugueses no plano internacional onde dois distintos socialistas passarão a exercer funções num período de enorme responsabilidade face aos

conflitos em curso e à incerteza quanto aos resultados eleitorais para a presidência dos Estados Unidos da América: António Guterres (atual secretário-geral das Nações Unidas) e António Costa (futuro Presidente do Conselho Europeu). Muito obrigado. Assembleia Municipal da Nazaré, 28 de junho de 2024”. -----

MOÇÃO – “COLÓNIA BALNEAR DA NAZARÉ”.

“O concelho da Nazaré dispõe de diversos imóveis históricos que caracterizam a sua herança cultural e arquitetónica. -----

A Colónia Balnear da Nazaré foi inaugurada em 1941, como Preventório — para o combate à tuberculose, mas teve várias utilizações ao longo dos tempos. -----

Serviu sobretudo para o apoio social ao acolhimento de crianças, jovens e adultos com menores recursos económicos, permitindo que tivessem acesso à praia da Nazaré. -----

Alojou ainda aqueles que se viram forçados a regressar das ex-colónias, entre 1974 e 1980. -----

Depois de obras profundas de modernização e ampliação foi afeta à Ocupação de Tempos Livres numa vertente de solidariedade e de reinserção social para crianças e idosos carenciados do distrito de Santarém. -----

No entanto, por não cumprir as normas de higiene e segurança foi usada pela última vez em 2008 e encontra-se encerrada desde 2009. -----

Dada a degradação evidente do edifício e podendo inclusive estar em causa um risco de saúde pública, torna-se imperativo a realização de intervenções urgentes. -----

A sua dimensão e localização privilegiada oferecem diversas possibilidades que podem e devem beneficiar a comunidade, aproveitando o potencial deste espaço histórico. -----

Uma das opções seria desde logo a criação no espaço de um estacionamento público, ajudando a resolver os problemas de estacionamento durante a época balnear e em eventos de grande afluência. Este uso poderia contribuir para a redução do congestionamento urbano e melhorar a acessibilidade à praia e às áreas comerciais circundantes. -----

Outra possibilidade seria também a criação de habitação jovem e acessível. A adaptação do edifício para apartamentos a preços controlados poderia ajudar a fixar jovens na região, contribuindo para a revitalização da economia local e para o desenvolvimento sustentável da comunidade. Este projeto poderia incluir ainda espaços comuns para atividades culturais e sociais, promovendo a integração e o convívio entre os residentes. -----

No limite, o edifício poderia ser convertido num empreendimento turístico, qualificando a oferta da região. A criação de um hotel ou de um complexo de alojamento turístico poderia atrair mais visitantes para a Nazaré, dinamizando o setor turístico e gerando empregos. Este empreendimento poderia incluir áreas de lazer, como piscinas e espaços verdes, valorizando o património histórico do edifício e respeitando as características arquitetónicas originais. -----

Independentemente do destino final do edifício, é essencial que qualquer intervenção considere as necessidades da comunidade local e promova a sustentabilidade e a inclusão social. A recuperação da Colónia Balnear da Nazaré representa uma oportunidade única para transformar um espaço em degradação num recurso valioso para a região, alinhando-se com as políticas públicas de desenvolvimento urbano e social. -----

Temos repetidamente referido neste órgão a importância de promover o agravamento do IMI a prédios devolutos como forma de promover a regeneração urbana e o aumento da oferta de habitação no concelho. Não podemos permitir que o Estado nas suas diversas formas não dê o exemplo quanto ao seu património e permita que situações como a que aqui hoje apresentamos se prologuem no tempo durante décadas. -----

Nesse sentido e atendendo ao atraso no desenvolvimento do processo da Colónia Balnear da Nazaré, propomos a esta Assembleia Municipal que delibere convidar a Associação de Municípios do Vale do Tejo (AMVT) a estar presente na próxima sessão deste órgão, no sentido de prestar esclarecimentos quanto aos objetivos definidos para este imóvel e o ponto de situação do projeto. Assembleia Municipal da Nazaré, 28 de junho de 2024”.

- Aprovada por unanimidade. -----

7- CDU – MOÇÃO “PELO INÍCIO IMEDIATO DAS OBRAS DE MODERNIZAÇÃO E ELETRIFICAÇÃO DA LINHA DO OESTE”

“As obras de modernização da Linha do Oeste estão em curso no troço entre Meleças e Caldas da Rainha, pese embora os constrangimentos causados pelos constantes adiamentos da conclusão das obras que se sucedem uns aos outros, tal como se passa atualmente, ainda que ninguém o assuma; -----

Muitas foram as promessas para a sua conclusão, designadamente em 2022 e 2023, que não foram, como é evidente, cumpridas; -----

Ao ritmo a que se desenvolvem, as obras também não serão concluídas em 2024, ficando a sua conclusão mais uma vez por cumprir; -----

Para além dos atrasos nesta empreitada, ainda não foi feita a adjudicação para a modernização e eletrificação do troço entre Caldas da Rainha e o Louriçal, cujas obras já deveriam estar em curso, num traçado que serve diretamente toda esta região, designadamente o concelho da Nazaré com as paragens em Fanhais e Famalicão, e, muito particularmente, a estação na Freguesia de Valado dos Frades; -----

Contando o concelho da Nazaré com um importante porto marítimo e com uma Área de Localização Empresarial, em Valado dos Frades, que deve crescer face ao seu imenso potencial, a eletrificação e modernização da Linha do Oeste é absolutamente essencial para potenciar estas duas infraestruturas determinantes para o desenvolvimento do concelho e da região, além do necessário apoio ao turismo e em defesa do ambiente; ---

A obra entre Caldas da Rainha e o Louriçal continua sem sair do papel, acumulando uma sucessão de atrasos que prejudicam as populações e o desenvolvimento do concelho da Nazaré, dos concelhos da região e de todo o distrito de Leiria; -----

Há um ano, a Infraestruturas de Portugal, pela voz dos seus responsáveis, afirmou que toda a documentação estava preparada e que bastariam apenas algumas semanas para que o concurso fosse lançado, acrescentando ainda que a linha seria incluída na rede transeuropeia de transportes; -----

Pelo exposto, a Assembleia Municipal da Nazaré, reunida em sessão ordinária em 28 de junho de 2024, delibera: -----

I — Exigir à Infraestruturas de Portugal, aos ministros das Infraestruturas e Habitação, da Coesão Territorial, bem como ao Primeiro-Ministro, que esgrimam todos os esforços para concluir as obras no troço entre Meleças e Caldas da Rainha e para lançar o concurso para o troço entre Caldas da Rainha e o Louriçal;

2 — Reivindicar à Infraestruturas de Portugal a avaliação, em articulação com o Município da Nazaré e a Junta de Freguesia de Valado dos Frades, da reabertura na sua plenitude da Estação do Caminho-de-Ferro de Valado dos Frades; -----

Se aprovada, deve ser enviada aos Srs.: Primeiro-Ministro; Ministro das Infraestruturas e Habitação; Ministro da Coesão Territorial, aos grupos Parlamentares na Assembleia da República e à comunicação social local, regional e nacional, para conhecimento. Nazaré, 28 de junho de 2024, O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré”. -----

— Aprovada por unanimidade. -----

8 - CDU - MOÇÃO “PELO FIM DO GENOCÍDIO EM GAZA, SOLIDARIEDADE COM O POVO DA PALESTINA”

“A situação na Palestina agravou-se de forma brutal desde o dia 7 de outubro de 2023, com a resposta ilegal, desproporcionada e criminosa, sobre populações civis, por parte do governo de Israel, depois do ataque do Hamas. -----

Desde então, Israel, uma potência ocupante e colonial, que impõe um sistema de apartheid nos territórios que controla, e que entre janeiro e 7 de outubro de 2023 já tinha assassinado 236 palestinianos, iniciou uma campanha de genocídio em Gaza, que fez já perto de 40 mil mortos civis — em que cerca de metade são crianças e mulheres, ficando por saber quantos estarão por debaixo dos escombros das habitações civis bombardeadas dia e noite. -----

Foram atacadas também instalações da ONU, entre hospitais, escolas e ambulâncias, ONGs no terreno, que resultaram no assassinato de mais de 100 trabalhadores humanitários. Igualmente, foram assassinados cerca de 108 jornalistas. De acordo com a ONU, para garantir a subsistência mínima das populações, é necessário que entrem em Gaza, diariamente, cerca de 100 camiões com ajuda humanitária, coisa que não está a acontecer, numa lógica de punição coletiva. Gaza funciona como uma prisão a céu aberto, sujeita a um cerco que se iniciou em 2007, controlado por Israel. -----

O corte deliberado nos abastecimentos de água e eletricidade nos territórios palestinos colapsaram os poucos hospitais que ainda resistem em Gaza, constituindo crimes de guerra e contra a humanidade, tendo em vista a aniquilação do povo palestino, conforme tem sido afirmado por vários membros do governo israelita, caracterizando-o como animais humanos. As instâncias internacionais aceitaram a queixa de genocídio apresentada pela África do Sul contra Israel e, na passada semana, uma comissão da ONU revelou que Israel é responsável por crimes contra a humanidade, extermínio, assassinio, perseguição com base no género dirigida a homens e rapazes palestinos, transferência forçada, tortura e tratamento desumano ou cruel. -----

Simultaneamente, Israel continua o processo de distribuição de armas aos colonos nos territórios ocupados da Cisjordânia, resultando no assassinato por estes de mais de 500 palestinos, tendo anunciado a criação de 2 mil novos colonatos. O projecto colonialista de Israel tem nas suas prisões cerca de 2 mil menores sem acusação formada, crianças presas por atirarem pedras aos tanques dos colonizadores; enche de betão os poços de água, propriedade dos palestinos; incendeia oliveiras; ocupa casas. Como disse o Secretário Geral das Nações Unidas, António Guterres, "os ataques de dia 7 de outubro não aconteceram no vácuo". -----

Perante este cenário, a Assembleia Municipal da Nazaré reunida em plenário, delibera:

- 1. Apelar a um cessar-fogo imediato entre as duas partes em conflito; -----*
- 2. Apelar ao Governo português para que se junte aos 143 países do mundo que reconhecem o Estado da Palestina; -----*
- 3. Apelar à libertação dos presos políticos palestinos em Israel e dos reféns israelitas detidos pelo Hamas; -----*
- 4. Apelar ao cumprimento dos pressupostos da Resolução da Assembleia Geral Extraordinária de Emergência das Nações Unidas, reunida a 12 de dezembro de 2023;*
- 5. Manifestar o seu pesar pelas vítimas da atual escalada de violência na Palestina e em Israel, assim como pelas dezenas de milhares de vítimas palestinianas, sírias, libanesas, egípcias, jordanas, israelitas e de outras nacionalidades, em resultado de 75 anos de negação dos direitos do povo palestino e de violações do direito internacional por parte de Israel; -----*
- 6. Afirmar a necessidade de uma solução política que garanta a concretização do direito do povo palestino a um Estado soberano e independente, com as fronteiras existentes em 1967 e a capital em Jerusalém Oriental, e a efetivação do direito ao retorno dos refugiados, conforme as resoluções da ONU. -----*

Aprovada esta Moção, deverá ser enviada aos grupos parlamentares na Assembleia da República, ao Primeiro-ministro, ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, à Embaixada de Israel e à Missão Diplomática da Palestina em Portugal. Nazaré, 28 de junho de 2024, O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré “. -----

– Aprovada por unanimidade. -----

- Interveio o Senhor Presidente da Assembleia, para apelar que fossem respeitados os tempos, acordados em Comissão Permanente. -----

- Interveio a Senhora Deputada Sara Vidal, para esclarecer que são assuntos muito importantes, e que têm de ser ditos, no tempo certo. -----

- Usou da palavra a Senhora Vereadora do PSD Fátima Duarte, que depois de cumprimentar todos, disse referindo-se à Deputada Telma Ferreira: que também fez uma declaração de repúdio, em reunião de Câmara e relativo às palavras que foram proferidas – não ao seu discurso, porque será livre de o fazer, mas sim, em relação ao preconceito. O preconceito relativamente aos homens e às mulheres de direita. Que, não poderá aceitar, que a mulher de direita, desde que se conhece, livre e sempre o que quis ser. Que, ao ouvir um discurso de outra mulher, e que nunca nenhum homem utilizou a palavra “depósitos de esperma” para com as mulheres de direita. Que, outros “a tempo inteiro sacos de porrada”, que fazem das filhas “cadeiras”! Que, tem uma filha que será tudo menos uma cadeira, que será o que quiser ser! Que, o que se encontra em causa será o preconceito! Que, serão palavras fortíssimas, mas que não será pelo Governo da AD se encontrar no Governo, que as mulheres passarão a apanhar porrada, e serem vítimas de violência doméstica, sendo esta uma coisa muito triste! Que, não serão só as mulheres de direita que serão vítimas de violência doméstica! Que, nunca sofreu de violência doméstica e que luta sempre pela liberdade da mulher! Que, o único problema em relação ao discurso da Senhora Deputada Telma Ferreira, terá sido o facto de incluir, a direita, porque a direita se encontra no Governo, e que as mulheres perderão tudo! Que, só se sentiu ofendida enquanto mulher de direita, foi o facto de ter sido utilizado, aquelas palavras, para caracterizar, as mulheres de direita e o que os homens de direita fazem às mulheres! Que, nunca caracterizou, nenhuma mulher de esquerda! -----

- Interveio a Senhora Deputada Telma Ferreira, para prestar esclarecimentos: que não chamou a nenhuma mulher, de direita, os nomes proferidos. Que, o que disse foi, sobre o retrato da sociedade, e o que já se encontrava a surgir, no meio da direita retrógrada, o voltar atrás na despenalização do aborto, e os imensos anos para conquistar esse direito que diz respeito a todas as mulheres, de direita e de esquerda? Que se leu o discurso, não o soube interpretar! Que, a realidade das mulheres, sempre foi uma realidade de violência! -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão para esclarecer dúvidas sobre a “Moção da Colónia Balnear da Nazaré” – que o imóvel não pertence à Câmara, e que o PS propõe a utilização para vários fins, e que gostaria de tentar perceber, se era para adquirir o imóvel? tomar posse administrativa? O que pretendem fazer? Que, se chama a Assembleia Distrital de Santarém para lhes dizer “o quê”? -----

- Interveio o Senhor Deputado Pedro Marques para responder: que sabem que o imóvel não pertence à Câmara Municipal, nem se pretende adquirir, sendo a questão que venha algum representante da Associação de Municípios de Vale do Tejo, apresentar qual será a ideia, de projeto, que terá para ali. Que, o PS, apresentou algumas das opções que podiam servir para o imóvel. -----

- Usou da palavra o senhor Vice-Presidente, para prestar esclarecimentos/informações: começou por cumprimentar todos, e relativamente às festas do Sítio disse que, acha muito

estranho que se esteja ainda a falar do relatório das Festas do Sítio, que ocorreram em setembro do ano passado. Perguntou, se será necessário fazer um relatório da passagem de ano, do carnaval? Que quando se pergunta se as despesas de pessoal, se encontram contempladas no valor do evento... e que são funcionários do Município. Que, relativamente às obras quer do tamanco quer do Edifício a sul, que não tem essa informação. Solicita que os serviços informem sobre as dúvidas suscitadas pela bancada do PSD, relativamente aos dois pontos. -----

- Que, relativamente à questão das AEC's, deu nota que foi iniciado um processo de avaliação daquilo que seria o modelo; que tiveram uma reunião com o agrupamento e com a Associação de Pais e com a própria entidade, que se encontra a desenvolver essa atividade, e que ficou surpreso por todas as entidades presentes estarem satisfeitas com o que se encontrava a ocorrer. Que, no corrente ano, fizeram uma avaliação financeira do que seria o dispêndio do Município nessa área, sendo que só poderão contratar se tiverem autorização superior relativamente a valores, por isso o recurso a uma entidade externa para executar esse serviço. Que, no próximo dia 4 haverá o Conselho Geral de Escolas, na Escola Amadeu Gaudêncio, em que serão ouvidas as várias entidades, em particular o próprio Agrupamento, em relação a essa matéria, e que irá propor que seja apresentada uma avaliação por escrito e que seja emitido um parecer em relação a isso e que a partir daí, serão desenvolvidas as diligências que tiverem de ser feitas. -----

- Sobre o Tribunal da Pederneira, disse que, tiveram uma reunião com a Associação recreativa Pederneirense em relação a essa matéria, considerando que merece ter uma dignidade maior, do que aquela que tem! -----

- Sobre o Casal Mota e Salgado, disse que, será um assunto que já estará a ser tratado há algum tempo, existindo a possibilidade de se fazer colocar saneamento naquele caminho, e que se pondera, não só a vertente financeira como a temporal, envolvendo questões orçamentais aos Serviços e à Câmara e que tudo isso terá de ser ponderada e que será uma situação que deverá ser resolvida, dependendo de problemas externos. ---

- Que, o Pavilhão de Famalicão, não será de fácil resolução, por razões principalmente técnicas e financeiras, e que não será fácil fazer a obra num espaço temporal de quatro, cinco meses! -----

- Que, sobre os gastos do Euro Winners, aquilo que tem conhecimento será que o Município da Nazaré, não despendeu verbas diretas, e que houve uma verba investida pela Empresa Municipal Nazaré Qualifica, no evento. -----

- Sobre o mercado, referenciou que tem debilidades que terão de ser resolvidas, e que não se resolve com vinte ou trinta mil euros. Que, o terminal rodoviário, se encontra praticamente em fase de conclusão. Que, até à data corrente, tem sido feito com investimento exclusivo do Município da Nazaré, num processo que deveria ter sido, financiado por entidades externas, e que por falha de outrem, não o foi! No momento, irá ser incorporado num financiamento, mas que ao momento o dinheiro despendido naquela obra foi gasto pelo Município. -----

- Que, sobre o molhe Norte, quer a Câmara quer a Capitania do Porto tem levantado essas questões, às entidades responsáveis pela área, e será importante dizer, que não será uma responsabilidade do Município da Nazaré, sendo de outra entidade. Que, não podem fazer nada, só propor, sugerir, exigir, mas fazer não podem fazer nada! -----

-- *Que, relativamente aos problemas de saúde, estes são muito mais complexos do que imóveis e que no momento não têm capacidade de resposta operacional, aplicando-se o mesmo para a questão do Posto Médico de Valado dos Frades. Que, até ao dia 1 de janeiro, havia muitos entraves por parte das entidades gestoras na matéria, nos edifícios da saúde e que a partir daí, as entidades estarão todas disponíveis para ajudar o Município a resolver os problemas. Que, existe uma possível expansão do imóvel, que contempla a utilização de espaços que nem sequer são municipais – mas de um terreno que foi cedido ao Agrupamento de Escuteiros de Valado dos Frades, e que tudo se encontra a ser tratado e que a Junta de Freguesia de Valado dos Frades, está a acompanhar esses trabalhos.* -----

- *Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, que começou por cumprimentar todos e todas, para responder às questões: que relativamente ao estacionamento e alargamento, que tem informado em reunião de Câmara, que o Gabinete de Mobilidade estará atento, e feito, tudo o que necessário se torna em termos de planeamento de trânsito e que reuniram com a fiscalização da Nazaré Qualifica, e de falar com a PSP no sentido de apertar a fiscalização de forma a fazer cumprir as regras que estão para o trânsito, e também o previsto pela gestão do Município. Que, em termos de planeamento de verão, já promoveram o pedido de gratificados por parte da PSP para ter um papel mais “musculado” que será a ordenação de trânsito e ser mais interventora naquilo que serão os estacionamentos abusivos.* -----

- *Que, relativamente ao plano de contingência, será um processo mais abrangente, não se destina só à mobilidade e trânsito, mas também da Proteção Civil. Que, sobre a ocupação da via pública, OVP, disse que da mesma forma como fazem ao bus, por parte dos detentores da ocupação indevida. Que, se tem um regulamento da ocupação da via pública, e o mesmo terá de ser obrigatoriamente respeitado e que muitas vezes não será! Que, se encontram constantemente a receber as denúncias por abusos e que têm intercalado coma PSP e que têm as contraordenações em dia.* -----

- *Que, sobre o mercado, disse que gostariam de fazer uma intervenção profunda, mas não será agora possível, mas que pretendem, depois de verão fazer uma intervenção na parte lateral e indo gradualmente beneficiando o espaço.* -----

- *Relativamente à georreferenciação, disse que, no âmbito do estacionamento, têm de negociar com alguns particulares, estacionamentos, para poderem dar resposta para responder às necessidades do verão, promover a informação de quem chega, com placards informativos, e que se encontram a fazer gradualmente, e que se encontra georreferenciado na plataforma do Google Maps. Que, quem se dirigir à Nazaré, basta colocar e será identificado de imediato, o parqueamento.* -----

- *Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador Formiga, para prestar esclarecimentos: relativamente ao molhe Norte do Porto de Abrigo, disse que, se encontra prevista e programada uma visita ao local no dia 30 de julho com a DGRM, Doca Pesca e toda as entidades que fazem parte do Conselho Municipal dos assuntos do Porto e Economia do Mar, para se averiguar essa situação e entre outras situações – a do molhe sul, que terá inevitavelmente ter uma resposta por parte, principalmente da DGRM, sendo a responsável por aquela infraestrutura.* -----

- *Relativamente aos gastos da Euro Winners, disse que, o Município da Nazaré, terá apenas trinta mil euros de despesa, com aquele evento, sendo um patrocínio promovido*

e executado pela Nazaré Qualifica. Que, todos os gastos referentes ao evento são da responsabilidade da empresa, e se quiserem saber, terão de perguntar à empresa, sendo a que assumiu todas essas despesas. Que, em relação ao Casal Mota, disse que já teve oportunidade de visitar a estrada com o Presidente de Junta de Famalicão, e que não será de fácil resolução. Que, tanto a Junta como a Câmara têm diligenciado no sentido de repor o tuvenan na berma da estrada, mas que será importante dizer que para se resolver o problema, não se poderá simplesmente repor o tuvenan! Que, se encontram à espera de orçamentos para avançarem com um projeto de execução para aquela estrada, que contempla o alargamento da faixa, mas também a recolha e a implementação dos necessários pluviais, para que aquela situação, não continue a acontecer. Que, durante as obras, e durante a construção do viaduto da Ponte da Barca, obra da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, teria sido o momento certo para exigir o alargamento da estrada. -----

- **Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão**, que ainda relativamente às Festas do Sítio disse que, o Presidente em exercício estaria lembrado de que até 2023, como decorria a organização das festas do Sítio, que seria por concurso público. Que, em 2024, de 2023, veio a esta casa, a alteração das regras por um ano, das referidas Festas do Sítio. Que foram V. Exas que, fizeram questão de apresentar o relatório e que disseram para se alterar as regras, para passar “um cheque em branco” e que iriam apresentar o relatório. Que, se esse relatório de contas, se encontra mal feito, terá de ser alterado! Que, se os valores no relatório apresentado se encontram errados, têm de ser alterados. -----

- **Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Marques**, questionou se, relativamente ao Pavilhão de Famalicão, estando previsto um atraso, significará que, o próximo período escolar, não contará com o Pavilhão para as crianças da Freguesia de Famalicão? Que, se relativamente ao que se encontrava previsto, na intervenção do saneamento no rebolo com início em junho do presente ano, se existe alguma novidade sobre o assunto? -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade**, que relativamente à questão do Rebolo disse que, tinha estado naquele dia, a falar com o técnico que tem a responsabilidade sobre isso, e que será uma das possibilidades para avançar. Que, têm dúvidas relativamente aos dois troços de Famalicão e que terão posteriormente de reunir com o executivo da Junta de Freguesia, uma vez que terão que concertar e articular a intervenção de saneamento e serviços básicos com aquilo que será a dinâmica de intervenção do pavimento com a Câmara Municipal. Que, muitas vezes ao fazer essa concertação se terão de fazer escolhas – no troço que seria feito na Serra da Pescaria, Casal mota e Rebolo, sendo que a previsão seria o Rebolo, sempre com o cuidado de aferir. Que ainda no ano presente, tencionam avançar em concertação com a Câmara Municipal. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vice Presidente** para prestar esclarecimentos: que relativamente à questão do Pavilhão de Famalicão, que o que sabe, será que o concurso já se encontra cessado, existindo uma empresa a quem foi adjudicado esse serviço, dizendo a mesma que com a alteração dos preços, não conseguem avançar com os preços contratualizados e que sendo uma obra com um determinado valor, apontam para mais do dobro seu valor e que não têm cativação em orçamento, mas que não têm dados concretos em relação a essa situação. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve inscrições do Público. -----

ORDEM DO DIA

1. *INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO (Apreciação)* -----

- *Usou da palavra a Senhora Deputada Telma Ferreira, quis em primeiro lugar saudar o Município pela iluminação das cores do arco-íris, para assinalar o dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, com proposta feita em Assembleia Municipal pelo Bloco de Esquerda, e que fez parte de uma moção apresentada ali, e que foi aprovada por unanimidade.* -----

- *Quis colocar duas perguntas/dúvidas: em relação ao Farol, qual o valor cobrado para a entrada do mesmo, e se esse valor cobrado será igual para todas as pessoas? Se a estrada de acesso, ao Farol, se essa acessibilidade, só será permitida a quem tenha licença turística? Que, se for verdade, pretende saber quais os critérios? Se, nessas licenças turísticas, estarão previstas qualquer tipo de viaturas?* -----

- *Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho, que cumprimentou todos e agradeceu o facto de estarem ali no Valado, sendo uma terra de tradição, cultura, trabalho, dignidade e que será muito bom se estar a descentralizar as Assembleias, sendo um pedido da CDU já desde 2017.* -----

- *Que, o que consta no documento apresentado, não será efetivamente o que gostariam de ver! Quis colocar algumas questões: que o Presidente em exercício acumula na Assembleia funções na CPCJ e que tendo chegado alguns rumores de que existem algumas questões de conflito dentro da CPCJ e questionou se o mesmo terá conhecimento dessas questões? Pretendeu também saber se, terá alguma informação sobre os trabalhos de funcionamento da CPCJ e se estará de alguma forma posta em causa?* -----

- *Relativamente à parte financeira que chegou, disse que a mesma começa a ganhar contornos preocupantes quando se analisa a receita versus a despesa, e que estarão em crer que será mais um ano de saldos finais negativos. Que têm assistido na Assembleia ao anúncio constante por parte do executivo do abaixamento do valor da dívida, mas que, no entanto, não tem baixado, não só como estará a aumentar – poderá o Senhor Presidente informar sobre o que se passa? Que, passos estão a ser dados poderem reverter essa situação? Já foi feito o pagamento semestral ao FAM, referente à dívida? Porque nos documentos que são referentes ao dia 12, ainda não tinha sido pago o valor. Que, gostariam de saber, que tipo de processo jurídico foi movido contra a Autarquia, pelo assessor jurídico da Câmara, Dr. Carlos Tomás, avençado desde 2013 – Câmara Municipal, Serviços Municipalizados, Nazaré Qualifica e a razão para tal situação ter ocorrido?* -----

- *Usou da palavra o Senhor Presidente em exercício, para responder às questões colocadas: que o valor cobrado para entrar no Forte, será de dois euros, não havendo nenhum tipo de diferenciação. Que, relativamente aos critérios de atribuição de licença turística, disse que o mesmo, estaria sob responsabilidade da Vereadora Regina.* -----

- *Que, relativamente à CDU, na informação do Presidente, só estará plasmada a atividade*

do Município nos últimos três meses. Que, na questão da CPCJ, disse que, seria um assunto pelo qual gostaria muito pouco de falar, porque faz parte da Comissão Alargada. Que, considera, que estarão a politizar Órgão, de forma indevida, ilegítima e se calhar até ilegal. Que, se encontram a transmitir informações para o exterior de forma indireta. Que, a CPCJ será uma entidade que promove os direitos das crianças e dos jovens, e que parece que todos se estarão a esquecer dessa prioridade. Que, no momento, tem um pedido de reunião com dois membros da Comissão Restrita, com ele e com a Vereadora da Ação Social. Que, ainda não tratou do processo da reunião por não saber em que termos o irá fazer, mas que irão dar resposta aos requerentes. Que, a Câmara, será apenas uma parte, daquilo que serão várias partes daquilo que será uma autonomia que terá de existir por parte da CPCJ. Que, o Município estará a dar apoio a um Órgão que colocou lá um funcionário e que terá os elementos que terá de ter por Lei, e nada mais do que isso. -----

- Que, em relação ao assessor jurídico disse que, será legítimo que qualquer pessoa apresente um processo judicial contra o Município. Que, foi feita uma Providência Cautelar que foi indeferida pelo Tribunal, não descorando que possa existir outra ação. -----

- **Intervio a Vereadora Regina Piedade**, para prestar esclarecimentos: que relativamente aos acessos ao Farol, disse que na altura o processo foi acompanhado pelo colega Salvador Formiga, e que foram atribuídas licenças para poderem ali operar com os TucTucs e que estarão a terminar. Que, passaram para o Gabinete de Mobilidade e Trânsito, e que irão promover pela avaliação das mesmas e abrir na mesma medida o concurso de concessão para utilização daquele espaço. Que, o acesso ao mesmo, será limitado – aos veículos devidamente autorizados e com os operadores devidamente habilitados para o efeito e com os carros devidamente reconhecidos, havendo também fiscalização por parte da capitania. Acrescentou que iria reforçar as doudas palavras do Presidente em exercício sobre a CPCJ.

– **Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão**, que sobre a questão da Providência Cautelar, quis saber, quais os termos dessa Providência? Sobre os Tuc Tucs, se existe limite de número para as licenças, para as concessões, ou se não existe? -----

---- **Intervio a Senhora Vereadora Regina Piedade** para dizer que serão quatro licenças, podendo-se restringir, se for esse o entendimento. Que, quando terminarem as licenças, irão decidir em conformidade, o que pretendem fazer e que em reunião de Câmara, também, assim será. -----

- **Usou da palavra a Dra. Helena Pola** para prestar esclarecimentos: que a Providência Cautelar foi movida porque houve cessação do contrato – um contrato de prestação de serviços, e que nos termos da Lei, o contrato será sempre um contrato precário e nesse sentido, com uma antecedência de sessenta dias, pode ser denunciado, sem dever de indemnização. Que, foi o que o Município fez – fez a notificação, cumpriu o prazo de aviso prévio e se considerou cessado o contrato. Que, a pessoa em causa, entendeu que, a cessação do contrato lhe causava prejuízos na sua vida profissional e pessoal, pela cessação da remuneração e intentou uma Providência Cautelar. Que, como o Senhor Vice-Presidente mencionou, essa Providência Cautelar, foi declarada “improcedente” pelo tribunal Administrativo e Fiscal. Que, não se sabe se irá ser uma promovida uma ação principal ou não, mas o que sabem será que da parte da Câmara estarão perfeitamente conscientes que a Lei foi cumprida, os direitos e deveres foram também cumpridos e respeitados. **Intervio o Senhor Deputado António Absalão** para perguntar se existia só um contrato de avença ou se existiam mais? A **Dra. Helena Pola** respondeu que, no presente ano, só tinha um com

a Câmara Municipal da Nazaré e que no ano passado teria dois. Que, a ação foi interposta contra a Câmara Municipal da Nazaré. **Interveio o Senhor Vice-Presidente** para dizer que desde 2017 que não tem qualquer vínculo com os Serviços Municipalizados. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador Formiga**, para dizer que o Dr. Carlos Tomás, teria sido ontem informado que, também deixariam de poder contar com os seus serviços, na Nazaré Qualifica, dali em diante. -----

- **Usou da palavra a Senhora Deputada Telma Ferreira**, que quis agradecer as respostas que foram por si solicitadas, mas que falta a confirmação de um pormenor – as licenças de acesso ao Farol, serão exclusivamente para os Tuc Tuc? Que, a informação que chegou ao Bloco de Esquerda, será a que estarão a deslocar-se naquela estrada mais veículos para além dos Tuc Tuc? **Interveio a Senhora Vereadora Regina Piedade** que respondeu que, serão para quatro licenças, e que o veículo legitimado com a licença será o que poderá operar. Que, não sabe se existirá alguma incongruência e a haver terão de contar com a fiscalização e perceber se a regra não estará a ser cumprida, para se agir em conformidade.

- **Interveio o Senhor Vereador Salvador Formiga** para prestar esclarecimentos: que na altura e que era vereador com o Pelouro do trânsito foi implementado um Regulamento de forma a que se regulasse a atividade dos Tuc Tuc. Que, foram criadas 4 licenças, que não seria para operarem diretamente entre o Farol e a cancela, mas na Nazaré, e que a decisão de operarem naquele espaço seria decisão dos proprietários. Que, posteriormente, acabou por sair da Câmara, e que outros operadores, alguns da Nazaré e outros de fora, também solicitaram autorização para que seja aberta a cancela de forma a deixarem os seus clientes em baixo. Que, essa autorização foi solicitada à Nazaré Qualifica, em que as matrículas das viaturas têm que ser entregues à Nazaré Qualifica para que esta reporte à Capitania. Que, não tem indicação que exista um excesso de viaturas a se deslocarem ao local, mas que irá averiguar a situação e se for o caso, terão de tomar medidas. -----

- Assembleia tomou conhecimento. -----

2. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ – ANO 2023 (Apreciação e votação)

- **Solicitou intervenção o Senhor Deputado Samuel Fialho**, que começou a citar um ponto do documento...” Nos gastos, a distribuição é relativamente equilibrada, sendo, no entanto, de referir o peso estrutural das rubricas: - Gastos com o pessoal, com 40,8%; -Fornecimentos e serviços externos, com 31,4%”, sendo uma nota que deverá servir para reflexão para todos, tendo em conta que todos os meses, grosso modo, quinhentos mil euros em ordenados, dado importante em que a pessoas deverão em mente. Que, também quis referir outra questão que terá a ver com os rendimentos do Município, que assentam na cobrança de impostos, com especial atenção do IMI, e para a construção desenfreada que existe no Concelho e que já denunciaram por várias vezes. Que, lançam o desafio de criar um órgão com os Municípios endividados, que exponha o problema ao Governo central, programa que vem de uma realidade que não será deles! Fez referência ao sistema perverso onde se estará, em que o FAM não controlará o valor que virá do IMI. Fez referência à cobrança da água consumida pelo alojamento local, que terá uma tarifa

agravada e que afetará o problema da habitação no Concelho. Quis fazer ainda referência à transferência da DGAL – responsabilidades do Estado Central para a Autarquia, processo pelo qual sempre foram, contra, em particular pelo insuficiente envelope financeiro que acompanha sempre, essa responsabilidade. Mas, que será sobre os gastos que o relatório elucida de forma clara para o erro clamoroso do caminho que estará a ser trilhado – 2.6 milhões de euros gastos a mais por comparação a 2022, que assenta na rubrica gastos com pessoal, responsável por 1.5 milhão de euros, sensivelmente, numa Autarquia com a situação financeira, que todos conhecem, sendo de uma enorme responsabilidade. Que, naturalmente não se vê melhorias! -----
- Quis saber, sobre ...” acordos de concessão de serviços... e a razão porque não têm conhecimento sobre os valores de contratos, que lá se encontram mencionados, nomeadamente três em que um tem a ver com a EDP. -----
- Intervenção do Senhor Deputado Pedro Marques:

“Intervenção – Relatório de Gestão Consolidado

À semelhança do que aqui apresentámos na última sessão da Assembleia Municipal a 30 de abril aquando da discussão dos Documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2023, é evidente numa análise global ao Relatório de Gestão Consolidado do Município da Nazaré que urge a alteração de políticas com o objetivo permitir a promoção da sustentabilidade das finanças municipais. -----

Se é verdade que o processo de paragem forçada do Ascensor e também a assunção de novas competências, nomeadamente na área da educação pelo Município da Nazaré contribuíram para os resultados líquidos apresentados, é certo que por si só não são justificativos de uma diferença superior a 2.1M€ face ao ano de 2022. -----

Por considerarmos que os documentos apresentados refletem de forma inequívoca a atual situação do Grupo Municipal. -----

Por termos consciência de que o atual executivo pode e deve recuperar a saúde financeira do Município da Nazaré com a adoção de medidas orçamentais restritivas.

Por acreditarmos que algumas das políticas já se encontram em prática. -----

Aprovaremos o documento na expectativa de que em 2025 estejamos perante um resultado líquido do período, positivo. -----

É importante agir com coragem e determinação para realizar as mudanças necessárias com o objetivo de corrigir os erros do passado. Assembleia Municipal da Nazaré 28 de junho de 2024”. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente, Orlando Rodrigues**, para prestar esclarecimentos: fez referência à coragem que se tem de ter para renegociar o FAM, e do resgate financeiro do Município e ao facto de em menos de dez anos terem amortizado 1/4 da dívida existente e que a dívida se pagará em 30 anos. Falou, do acréscimo de vencimento dos funcionários, salientando a existência de duas atualizações nos mesmos, o ano passado e que essa situação tem impactos financeiros. Que, também houve requalificação de carreiras que se encontravam congeladas. Que, a Nazaré Qualifica

aumentou um funcionário e que os Serviços Municipalizados aumentaram em 13 funcionários. Referenciou o cenário macro que se vive atualmente – em menos de um ano e meio, se baixasse a receita de IMT. Que, existem duas entidades com resultados positivos, e que também se teve o Ascensor fechado, durante cerca de dez meses. -----

- Usou da palavra a Dra. Helena Pola, para prestar esclarecimentos à pergunta da CDU: que os processos do quadro constam por excesso de zelo, no quadro de forma incorreta – que o quadro apresenta os processos de concessão que se encontram em vigor, no Município e que de facto, esses dois processos, não serão verdadeiros processos de concessão; que são processos de utilização do domínio público hídrico, que será uma legislação diferente, que obedece a uma emissão de uma licença, obedecendo ao pagamento de uma taxa e não de uma renda. Que, a colega que forneceu a listagem dos contratos entregou esses dois processos. Que têm os valores e que irá enviar a todos os líderes de bancada. Que, o pagamento semestral se encontra efetuado depois do recebimento dos impostos e que constará do próximo relatório. -----

- Aprovado por maioria, com dez votos contra, doze votos a favor e uma abstenção do BE. -----

Declaração de Voto - CDU: -----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota CONTRA, no ponto 2 da ordem do dia desta sessão, pelo seguinte: Valorizamos a apresentação dos documentos e a forma como estão explanadas tecnicamente, de forma transparente e concisa, as razões para os factos descritos. Se essa parte obrigatória é de valorizar por estar claramente correta e compreensível, o mesmo não podemos dizer do que todos os documentos revelam relativamente às contas, principalmente do resultado financeiro do grupo municipal, que muito nos continua a preocupar dadas as obrigações contratuais com o Fundo de Apoio Municipal (FAM). O resultado negativo de -405.662,03€ espelha bem o resultado das políticas do executivo municipal, liderado por Walter Chicharro como era intitulado e endeusado pelos seus correligionários, e pelas administrações das restantes entidades do grupo municipal, SMN e NQ, mesmo que estas duas, não tenham tido resultados negativos nas suas contas anuais. (SMN resultado líquido do período no valor de 777.294,36€ e NQ resultado líquido de 297.373,43€.). Quando nos referimos aos resultados negativos do grupo, - que é o que se analisa -, sentimos que o que a CDU e os seus eleitos têm identificado na Câmara e na Assembleia Municipal é verdadeiro, relativamente ao exercício desastroso dos cargos ao nível financeiro pelos dirigentes políticos desta autarquia. Tais resultados revelam, mais uma vez, uma clara dificuldade dos executivos do PS, que governam a autarquia há quase onze anos, em administrar bem e com critério os dinheiros públicos e de baixar a dívida e consequentemente os impostos e tarifas à população. Estes resultados financeiros do ano de 2023, herança de um ex-presidente que rumou a outros cargos políticos logo que arranhou oportunidade de se escapar, deixando para outros a função que não conseguiu resolver de diminuir e consolidar essa diminuição da dívida, são anunciadores de claras complexidades futuras na gestão da dívida ainda colossal e a aumentar. E isto porque as contas da câmara, resultado das políticas económicas implementadas, dependem na maior parte nos impostos diretos e indiretos cobrados à população e aos comerciantes e empresários

locais. Por tal facto, logo que haja uma ligeira oscilação negativa na conjuntura económica local, como foi o caso da diminuição da cobrança de IMT e de licenciamentos de obras particulares em menos 1.1 M€, as contas vêm para baixo de forma inequívoca, pois os gastos sempre aumentam sem que haja suporte para os pagar. Igualmente prevemos sérias complicações num futuro próximo na administração das obras públicas a que se candidataram e que também precisam de financiamento da autarquia, nomeadamente para pagamento na parte dos impostos ao Estado. Se o IVA tiver que ser pago pela autarquia no que se refere a obras públicas como, por exemplo, o Funicular para a Pederneira, não vislumbramos como será possível tal obra acontecer na atual situação financeira da autarquia. - Mas disso haveremos de falar mais tarde. Ao contrário do exigido pelo contrato com o FAM, o executivo que governa não conseguiu gerar saldos positivos para diminuir a dívida financeira àquela entidade, prevendo-se mais avisos e alertas futuros das entidades fiscalizadoras. Mais preocupação nos traz também a ideia de que as necessárias obras no concelho, sempre anunciadas e já reconhecidas como prioritárias para a vida das pessoas e comércio local, como sejam: a renovação e recuperação de várias estradas e ruas por todo o concelho; novos parques de estacionamento; novas ligações de água, saneamento e recolha de águas pluviais; a recuperação do espaço do Mercado Municipal; a construção de habitação social e de outra a custos controlados ou em modelo cooperativo; obras no edifício do Polo de Saúde de Valado dos Frades; na Avenida da Nazaré ou na piscina do Centro Escolar naquela freguesia; terminar o pavilhão e as construções e ligações ao saneamento básico em zonas da freguesia de Famalicão; a Estrada do Farol e zona adjacente; etc., poderão estar comprometidas pela falta de verbas na autarquia. A tudo isto se soma ainda um custo superior a 10.6M€ (10.617.494,36€) anuais para pagamento de vencimentos aos trabalhadores do grupo municipal. Mais de 40 por cento das receitas gerais vão para vencimentos, como resultado de políticas de conforto e segurança eleitoral que foram pensadas pelos eleitos do PS com o objetivo da obtenção de votos dos trabalhadores e suas famílias, para assim se manterem no poder a todo o custo. Esta é a verdade! E é preciso que se registre! O já acima reconhecido abaixamento no ano passado na arrecadação do IMT e de baixa acentuada nas taxas e tarifas resultantes da diminuição da construção no concelho, cerca de 1,1 M€, poderão ser um claro sinal do que se adivinha vir aí. Se a tudo isto juntarmos a instabilidade já visível a nível mundial, poderemos estar a falar de muitos mais anos de dificuldades para as famílias e comerciantes nazarenos, tal como também já se vê estar a acontecer com os avisos da diminuição dos apoios financeiros a coletividades locais, algumas delas dependentes de financiamento mensal para vencimentos a atletas que, por isso, já registam também alguns meses de atraso nos pagamentos de ordenados. Na CDU não somos, - nem queremos ser -, profetas da desgraça. Somos, sim, pessoas responsáveis e munícipes conscientes, como o provam os alertas constantes que ao longo dos anos temos feito nos órgãos onde temos eleitos. Isto poderia, porque deveria estar claramente melhor, não fosse o despesismo desmesurado que foi realizado pelos executivos liderados pelo vosso grande líder Walter Chicharro. Tal como para os eleitos pela CDU, não é difícil a quem pense um pouco com responsabilidade, reconhecer que a forma como se desbaratava o pouco dinheiro da autarquia em coisas supérfluas e voláteis que apenas alegravam alguns, poucos, em detrimento da maioria da população que, continuamente, tem de

arcar com as consequências dos devaneios oportunistas de quem quer alcançar mais visibilidade política e promoção pessoal à custa dos cargos que ocupa, sem sentir a obrigação primeira de servir a população, isto só poderia acontecer. Não fossem os apoios financeiros do Estado para a maioria das obras de reconversão das praças e marginal que aprontaram logo que chegaram, e das outras que já encontraram encaminhadas, e passariam pelo executivo sem deixar qualquer marca que não fosse a manutenção da cobrança de impostos e taxas pelo valor máximo legal, sem qualquer manifestação de esforço continuado na perspectiva de o conseguirem baixar, pois não foi para aí que viraram as suas atenções. E para não dizerem que apenas apontamos alguns dos defeitos, pois muitos mais haveria, referimos um trabalho que foram obrigados pelo FAM e Tribunal de Contas a concluir e que os trabalhadores da autarquia têm feito com elevada competência e assertividade: referimo-nos concretamente ao registo das propriedades da autarquia, que ao fim de mais de 30 anos sem assentamento, se encontra praticamente finalizado. Uma notícia boa que registamos com satisfação porque nem tudo de facto pode estar mal. -----

Não poderão contar com outro voto da CDU nestas contas do grupo municipal que não seja o voto contra, pois nada fizeram para inverter o rumo que levou ao resultado apresentado. E não foi por falta de alertas e avisos da nossa parte. Nazaré, 28 de junho de 2024 O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré”. -----

Declaração Voto do PSD: -----

“A bancada do PSD nesta Assembleia Municipal vem ao abrigo do art.º 58 da Lei 75/2013 de 12 de setembro apresentar declaração de voto contra no ponto 2 - 342/2024 – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO DO MUNICIPIO DA NAZARÉ – ANO 2023 pelas seguintes razões: -----

O relatório de Gestão Consolidado do Município da Nazaré para o ano de 2023 engloba todo o Grupo Municipal do Município – Município da Nazaré, Serviços Municipalizados da Nazaré e a empresa municipal Nazaré Qualifica, atendendo que as contas do Grupo Municipal para o Ano de 2023 saldaram-se por um resultado negativo de 405.662,03€ (quatrocentos e cinco mil, seiscentos e sessenta e dois euros e três cêntimos), e apesar de o balanço apresentar um ativo em 2023 que ascendeu os 60.338.760,00€ o que em comparação com o ano anterior (2022) significa um aumento de 5,8 milhões de euros, e o Património Líquido do Grupo Municipal ter apresentado um aumento de 6,2 milhões de euros, fruto do trabalho de identificação e registo dos imóveis propriedade do Município, grande parte resultantes de cedências gratuitas de processos de loteamento ao longo dos anos, e que ainda não estavam registados na contabilidade do Município, logo não foram obra adquirida por este executivo! Este resultado negativo espelha uma gestão despesista onde os gastos são sempre superiores aos rendimentos, e este o relatório é claro quando diz que relativamente aos rendimentos o ano de 2023 houve um acréscimo de 513.000€ face a 2022 já no que diz respeito aos gastos, no final do ano de 2023, verifica-se um acréscimo de 2,6 milhões de euros face ao período homólogo, sendo que, só com os gastos com pessoal houve um incremento de 1,5 milhões de euros. -----

Concluindo, apesar de valores cobrados de impostos altíssimos, aumentos nos valores cobrados com a faturação de água, aumento do valor da faturação do Forte de S. Miguel, aumento da receita cobrada com parques e parquímetros, aumentos dos valores da rubrica transferências e subsídios obtidos, aumento do valor do património líquido, aumento dos valores da rubrica prestações de serviços e concessões e mesmo assim o grupo municipal apresenta um resultado líquido negativo de quase meio milhão de euros. Por estas razões, o nosso voto só poderia ser contra! Nazaré, 26 de junho de 2024, A bancada PSD". -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Marques, que ouviram repetidamente por parte da bancada da CDU, expressões como "culto, idolatração ao grande líder, legionário..." mas que na bancada do Partido Socialista, e no Partido Socialista, não existe esse tipo de cultos, remetendo-se para um regime totalitário, existente na Coreia do Norte, aproximando-se muito mais para aquilo que são as posições do PCP, do que propriamente do partido socialista. Que, ali na Assembleia há sensivelmente um ano, três elementos do Partido Socialista votaram contra uma proposta da Câmara Municipal, também ela do Partido Socialista, e que não veem acontecer na bancada da CDU, até porque têm a disciplina de voto que não permite grande divergência. Que, expressões como essas, repudiam e que acham que não são convenientes para trazer à Assembleia.

3. NOMEAÇÃO DE 2 MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A COMISSÃO DE TRÂNSITO (Apreciação e votação).

- Feita a votação, foi deliberado pelos membros da Assembleia Municipal nomear, José Alexandre Serra Sales, com dezanove votos a favor, um voto contra e três abstenções e Tânia Gandaio da Silva, com catorze votos a favor, um voto contra e oito abstenções. --

4. CONTRATO DE CEDENCIA GRATUITA EM DIREITO DE SUPERFICIE A FAVOR DA FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA SANTA MARIA DAS AREIAS E SÃO PEDRO DA PEDERNEIRA (Apreciação e votação)

- Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Vidal: -----

"- Nada temos a opor à reversão do terreno para a câmara, tal como já o registámos antes em outro fórum autárquico. -----

Sabíamos ter existido esta cedência em 2009 e também sabemos da aceitação pela autarquia do pedido de uma prorrogação do prazo para a construção feito pela Fábrica da Igreja a 13 de janeiro de 2012 e aprovado em reunião de câmara de 27 de abril e em AMN de 08 de maio de 2012. -----

Ora, tal prorrogação, que não é referida nos atuais documento, também já expirou. Razão pela qual apenas questionamos se essas deliberações da CMN e da AMN de 2012, tal como já foi também referido na reunião de Câmara, mas sem respostas, não deveriam constar neste documento com a informação, quanto mais não fosse, para dar maior suporte à decisão dos órgãos políticos atuais que possam não conhecer o processo. ----

Dito isto, e dado o terreno em causa se encontrar em zona que permite construção de imóveis, perguntamos: -----

1º. - Se o executivo o irá colocar como potencial espaço para construção de habitação social de renda acessível, ou edificação com construção a custos controlados, ou em modelo cooperativo de construção? -----

Gostaríamos todos de ouvir a resposta a esta questão numa primeira fase de resposta e de receber por escrito e devidamente fundamentada a resposta final”. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão, que quis colocar algumas questões: -----

- Saber se a Fábrica da Igreja foi contactada e se estavam atrasados nas obras ou se não as iam concretizar? -----

- Se terão alguma ideia, depois da reversão, o que irão fazer naquele terreno? -----

- Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente, que disse que será outro projeto, em que tem percebido algumas dinâmicas e que a informação que tem será que terá havido uma conversa, institucional ou não, para uma tramitação formal, uma solicitação por parte do Município. Que, no momento haverá duas hipóteses para o imóvel – ou se fará construção municipal havendo vários instrumentos que poderão ser utilizados, entre eles a habitação a custos controlados, ou habitação jovem, ou projetos que tomem ser iniciados nesse espaço, eventualmente a alienação. Que, no momento, não existirá nada fechado nem qualquer tipo de decisão sobre a matéria. -----

- Usou da palavra a Dra. Helena Pola, para esclarecer as dúvidas: que deveria constar na informação a questão de ter havido o pedido de prorrogação em 2012 e do mesmo ter sido aprovado quer em Câmara Municipal quer na Assembleia e que não consta porque o que foi feito na informação da parte da colega, foi o resumo da situação principal, porque de facto o pedido de prorrogação que foi aprovado em 2012, previa o início da construção por mais dois anos, portanto até 2014, já passando dez anos sobre essa data. Que, consta da informação que o Gabinete de Registos de Gestão de Património notificou a Fábrica da Igreja Paroquial, onde foram feitos dois ofícios – 11.01.2023 e 08.01.2024 em que as duas não mereceram qualquer resposta, validando-se telefonicamente a intenção de não haver ali construção. Que, quando reverter passará a ser património de domínio privado da Autarquia onde poderá ser alienado. -----

- Aprovado por unanimidade. -----

5. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE GERENCIA DA NAZARÉ QUALIFICA, E. M. UNIPESSOAL, LDA. (Para conhecimento)

- A Assembleia tomou conhecimento. -----

6. *RELATÓRIO SOBRE REMUNERAÇÕES POR GÉNERO (Para conhecimento)*

- A Assembleia tomou conhecimento. -----

7. *CÓDIGO DE BOA CONDUTA PARA PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO NO TRABALHO (Para conhecimento)*

- A Assembleia tomou conhecimento. -----

8. *PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO (Para conhecimento)*

- A Assembleia tomou conhecimento. -----

9. *CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA (Para conhecimento)*

- A Assembleia tomou conhecimento. -----

10. *PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS (Para conhecimento)*

- A Câmara tomou conhecimento. -----

11. *RELATÓRIO E CONTAS 2023 – EMPRESA NAZARÉ QUALIFICA E. M. UNIPessoal, LDA. (Para conhecimento)*

- **Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho:** -----

“As contas de 2023 da Empresa Municipal NQ são positivas e originaram um lucro de 297.373,43€ -----

Aqui está aparentemente uma boa notícia. E dizemos aparentemente, porque as razões para este lucro se devem em grande parte aos aumentos nas rubricas de multas do estacionamento, da gestão dos parquímetros e do estacionamento e das entradas no Farol. Veja-se o ponto 8.2 do relatório para melhor se entender o que dizemos. -----

As restantes rubricas mais expressivas de financiamento vêm das contratações In House, com a CMN ou SMN. Ou seja: a criação de riqueza por esta empresa municipal acontece também à custa da população que foi penalizada pelas multas, pois os 100 mil euros que a NQ vai entregar à CMN, de parte dos dividendos do exercício, podiam bem provir

exclusivamente desta rubrica. O resultado do aumento do valor das multas de estacionamento de 25.530,00 em 2022 para 141.174,42 em 2023, deixa um valor de aumento de 115.644,42€. -----

Podemos por isso fazer esta analogia”. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente**, para dizer que, não se poderá entrar em populismo, porque quando se fala em penalizar as pessoas pelas multas, se deverá ver o que se pretende. Que, diversas vezes foi solicitado pela oposição que deveria haver mais fiscalização, mais controle de estacionamento, e estacionamento parqueado. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador Formiga e Presidente da Nazaré Qualifica**, para acrescentar que como não estava no anterior Conselho de Gerência, não tem os dados em pormenor, mas que, não serão só as multas passadas pelos funcionários e fiscais da Nazaré Qualifica, mas também pela PSP. Que, se terá de perceber se será para deixar de passar multas, porque se assim for, se terá de tomar uma deliberação nesse sentido. Que, os lugares de estacionamento pagos têm várias funções e que não serão só as de realização de capital. Que, se não houver uma gestão desse espaço, e não houver uma cobrança e uma fiscalização efetiva, os lugares estarão ocupados, se for preciso, semanas. Que, querem que o estacionamento traga benefícios para quem vive na Nazaré, e para quem por lá circula. -----

- **Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho:** -----

- Que, não estarão contra as multas quando existem infrações, mas sobre uma série de problemas, sendo só a superfície do iceberg – porque existem tantos problemas de estacionamento, ou tantas multas? Que, se calhar o problema maior será a falta de estacionamento, ou da parte do PS, ainda não houve a coragem política de estabelecer um plano de trânsito que não seja só centrado nos peões, mas que sabem as dificuldades e a pressão que existe entre peões e trânsito na Nazaré. -----

- Que, o Tribunal de Contas, fala, nos relatórios, da extrema dependência da Nazaré Qualifica relativamente ao financiamento que provem da Câmara Municipal. – **Interveio o Senhor Vice-Presidente** para dizer que o que foi anteriormente referido pelo Senhor Deputado, não será totalmente verdade. Que, no passado, a Nazaré Qualifica, não tinha 0,1% de receitas próprias – eram exclusivamente receitas transitadas, num modelo de transição de funcionários diretas da Câmara para a Nazaré Qualifica, sendo aí, um problema de viabilidade da empresa., não cumprindo o que se encontrava estipulado por lei. Que, agora, consegue criar receitas próprias – seja pelas entradas no Forte, mas principalmente pela gestão do estacionamento, tendo resultado. Que, a empresa hoje será, uma empresa solvente, e com todas as capacidades para melhorar. -----

- **Interveio o Senhor Deputado António Absalão** para perguntar quais serão as receitas próprias da Nazaré Qualifica? **Respondeu o Senhor Vereador Salvador e Presidente da Nazaré Qualifica**, que serão as que se encontram plasmadas no relatório de contas. Que, quando chegaram à Câmara da Nazaré, em 2013, a única receita que a Nazaré Qualifica tinha, seria um único contrato programa, no valor de 1.2 milhões de euros e que hoje não se vive esse cenário. Que, o Forte, será hoje uma mais-valia do ponto de vista

financeiro para a Nazaré Qualifica. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho, para dar notas: -----

- A constante Cassete sobre demagogia/populismo que será a CDU que traz debate político sobre estas matérias que serão realmente que lhes dizem muito. Que a questão do trânsito não se resolve só com o estacionamento. Que, será um conjunto global e holístico de soluções, fazendo referência às opções tomadas pelo executivo camarário. Deixou uma sugestão para uma Assembleia temática para se falar sobre o trânsito, sendo um dos problemas mais graves que se enfrenta na Nazaré. -----

- Interveio o Senhor Deputado António Absalão, que sobre os capitais próprios, disse que, não existe nenhum problema na sua existência dessas transferências sendo importante dizer-se às pessoas que deixaram de pertencer a uma entidade, e passaram a pertencer a outra. Questionou sobre o facto de em 2013 o Forte estar fechado, de quem era o imóvel nessa altura? Respondeu o Senhor Vice-Presidente, que era do Ministério da Defesa e Direção-Geral de Faróis. -----

- A Assembleia tomou conhecimento. -----

Por nada mais haver a tratar, sendo vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu os trabalhos por encerrados de que, para constar, se lavrou a presente Minuta de Ata, assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia, e por mim, Ana Paula de Sousa Veloso, Técnica Superior, que a redigi e subscrevi. -----

Paulo Veloso